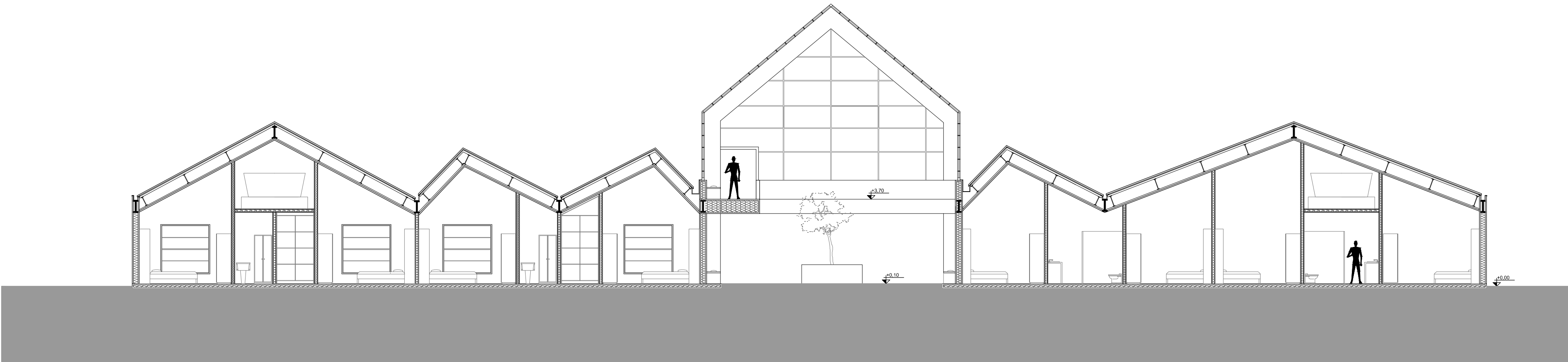


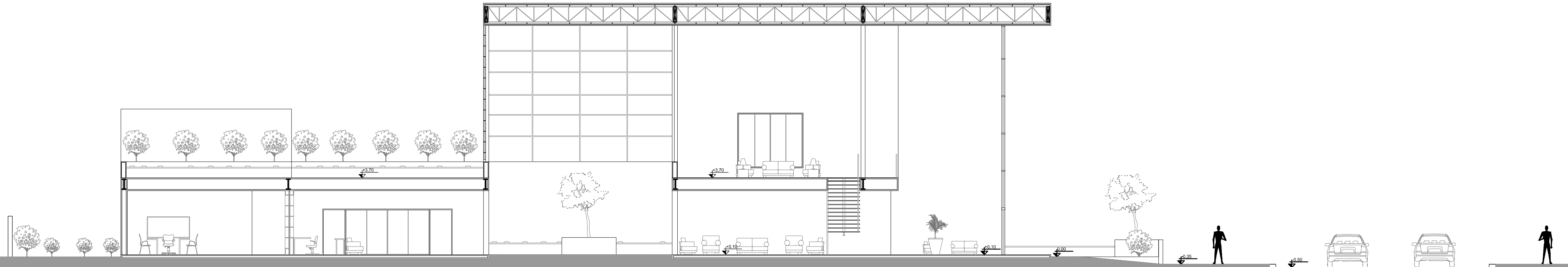


CORTE B B'

ESC. 1:125



PERSPECTIVA TERRAÇO

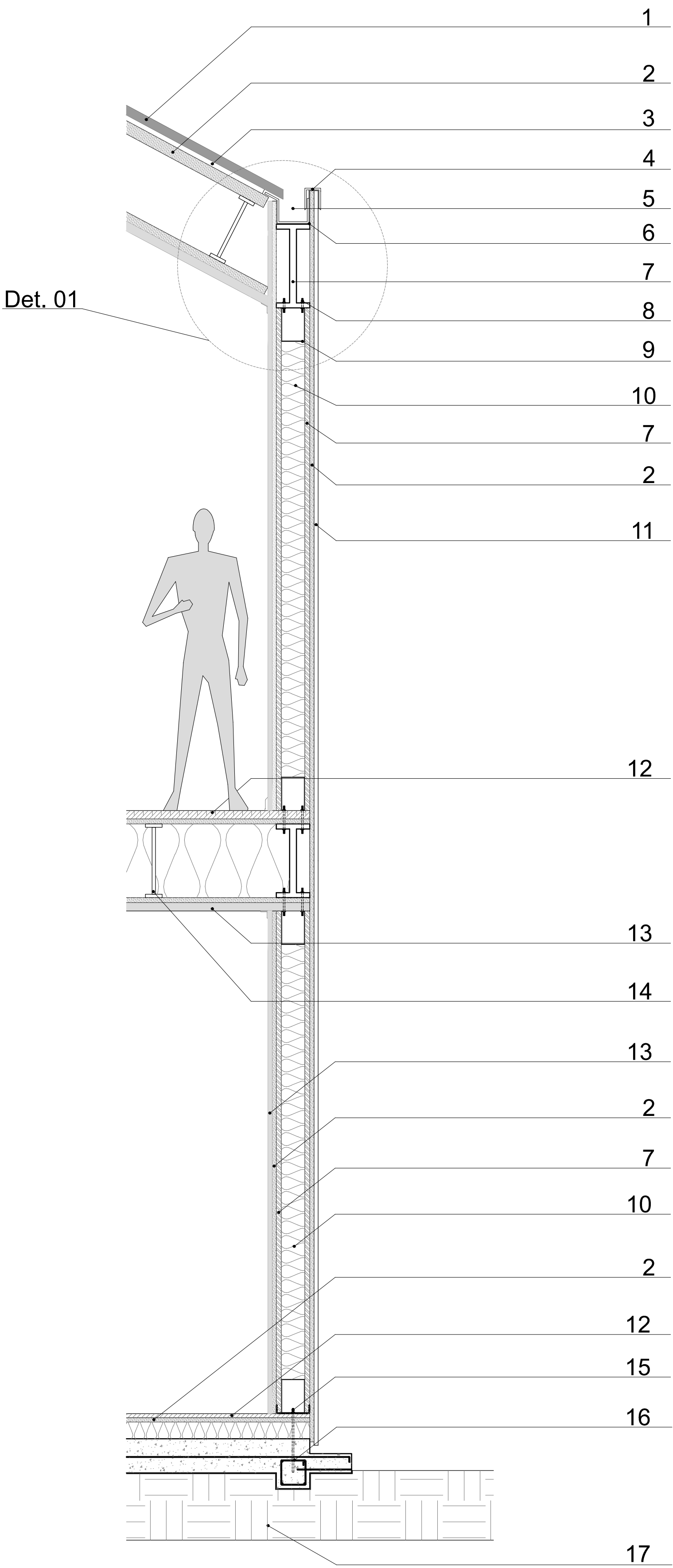


CORTE C C'

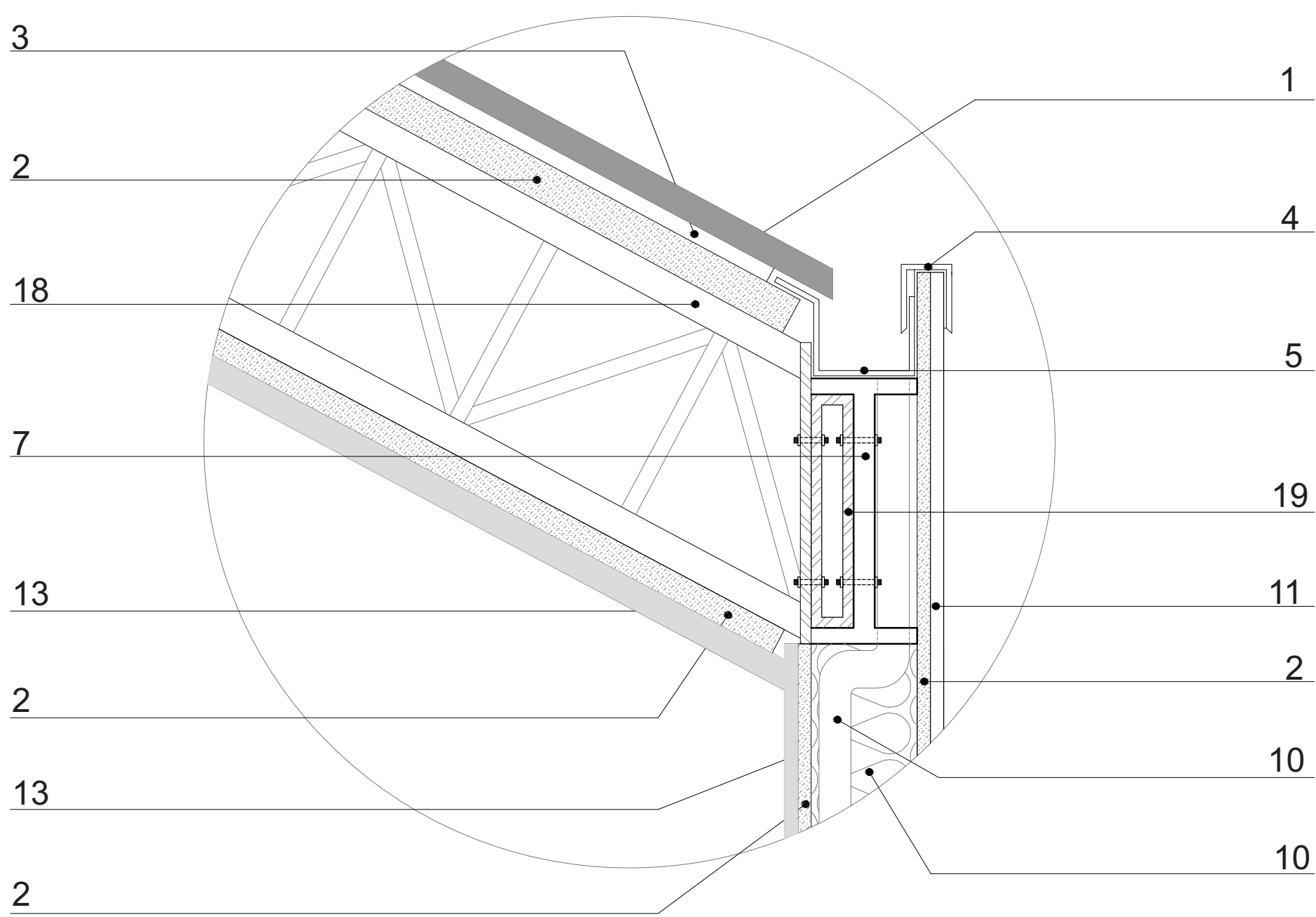
ESC. 1:125



PERSPECTIVA INTERNA - VISÃO PÁTIO INTERNO



CORTE CONSTRUTIVO
ESC. 1:20



DET. 01
ESC. 1:10

LEGENDA:

- | | |
|--|---|
| 1- TELHA SHINGLE. | 12- PISO LĂMINADO DE MADEIRA. |
| 2- PLACA OSB. | 13- FECHAMENTO INTERNO - PLACA DE GESSO ACARTONADO. |
| 3- SOBCOBERTURA - FELT PAPER. | 14- ESTRUTURA SECUNDĂRIA - VIGA 'I' TRELIĂADA. |
| 4- RUFO METĂLICO. | 15- PARAFUSO DE ANCORAGEM. |
| 5- CALHA METĂLICA. | 16- ARMARUDA DA LAJE RADIER. |
| 6- MATA ASFĂLTICA. | 17- TERRENO COMPACTADO. |
| 7- VIGA 'I' METĂLICA. | 18- ESTRUTURA DA COBERTURA - TRELIĂA METĂLICA. |
| 8- PARAFUSO DE FIXAĂO. | 19- PEĂA DE FIXAĂO ENTRE TRELIĂA METĂLICA E VIGA 'I'. |
| 9- SOLEIRA DO PAINEL - PERFIL 'U'. | 20- TUBO DE QUEDA. |
| 10- ISOLAMENTO EM LĂ DE VIDRO. | |
| 11- FECHAMENTO EXTERNO - PLACA DE MADEIRA TRATADA. | |



PERSPECTIVA GERAL ĂREA



PERSPECTIVA PĂTIO EXTERNO



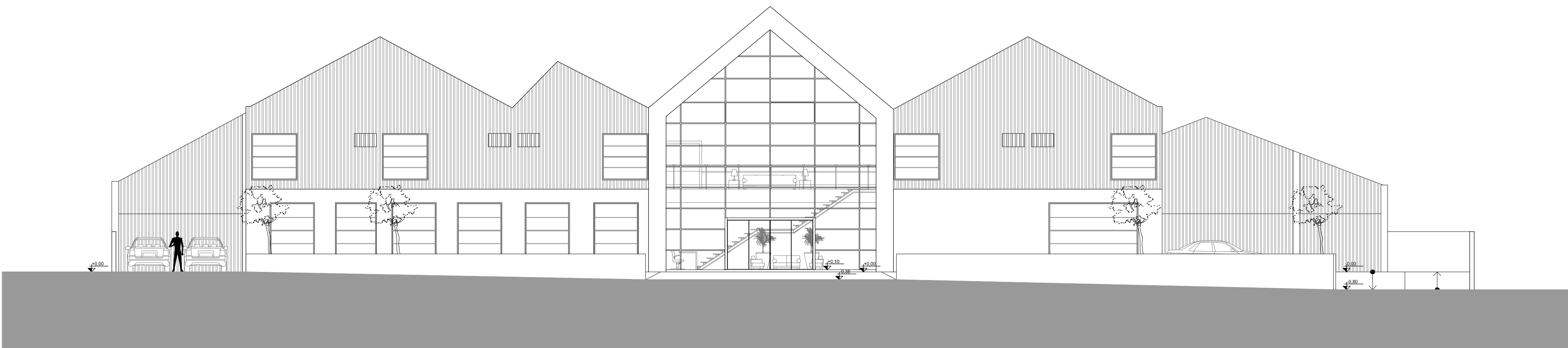
ACESSO PRIVATIVO
DE VEÍCULO

ACESSO PEDESTRES

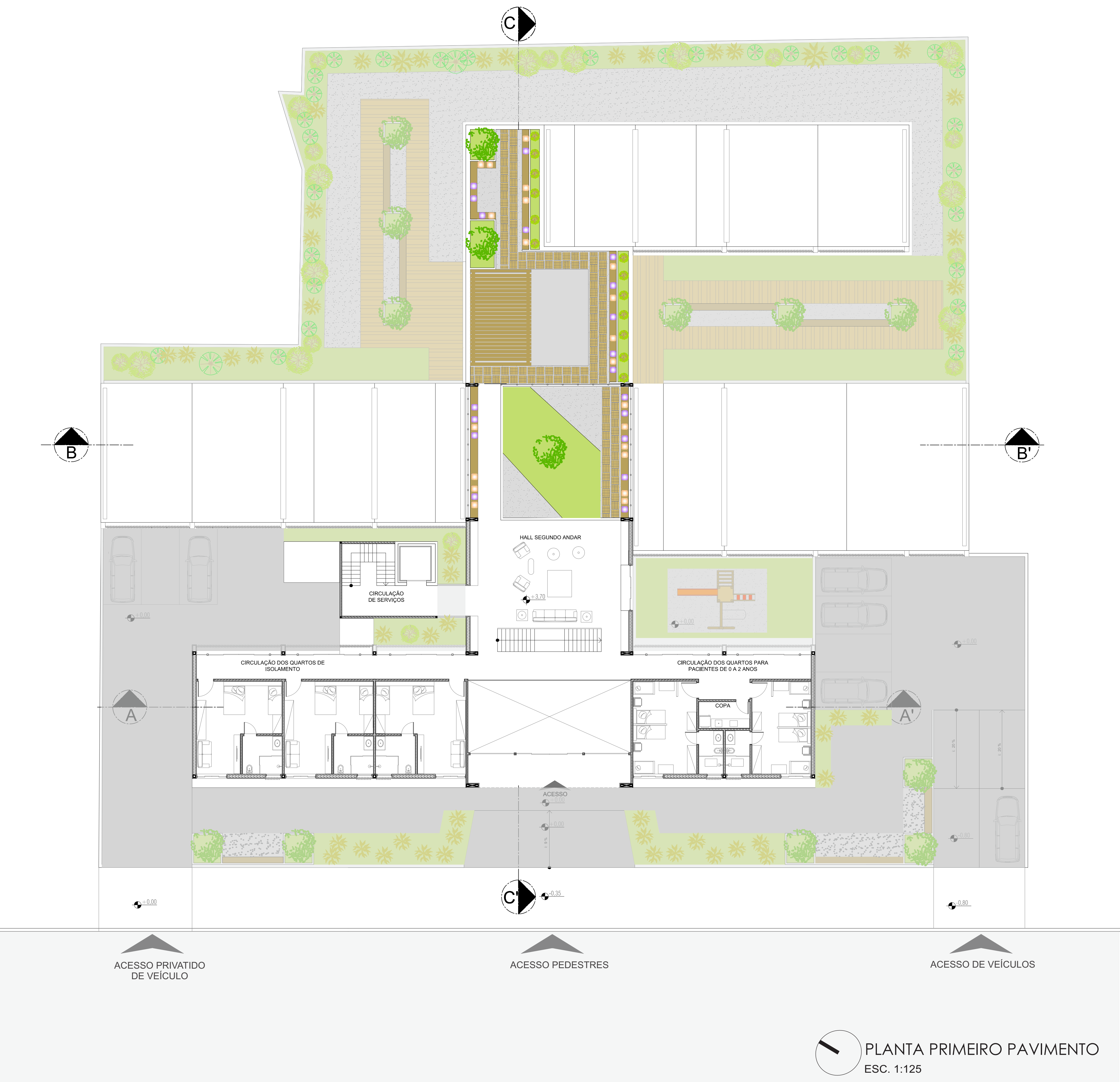
ACESSO DE VEÍCULOS

RUA CORONEL DULCÍDIO

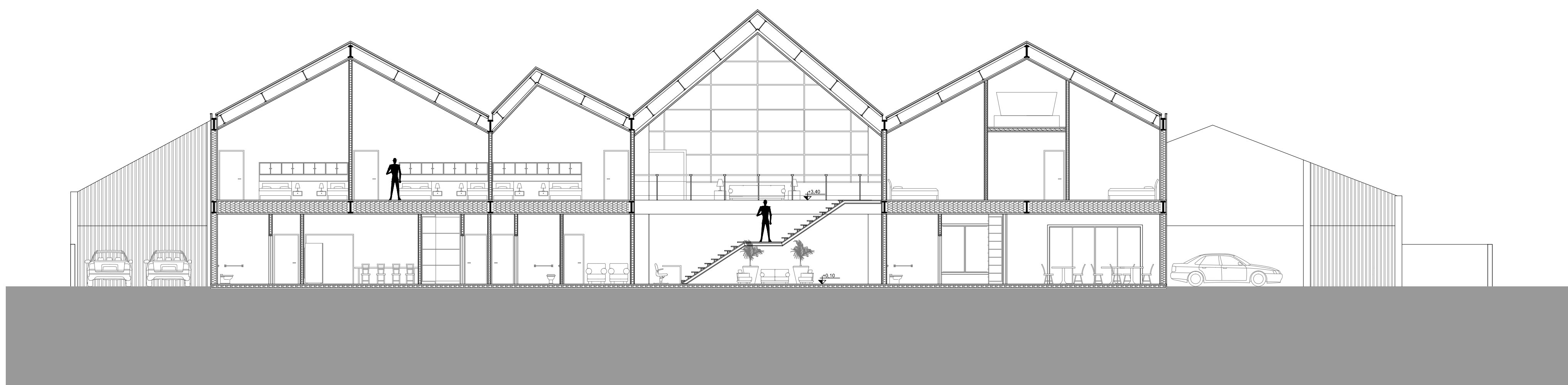
PLANTA DE COBERTURA
ESC. 1:125



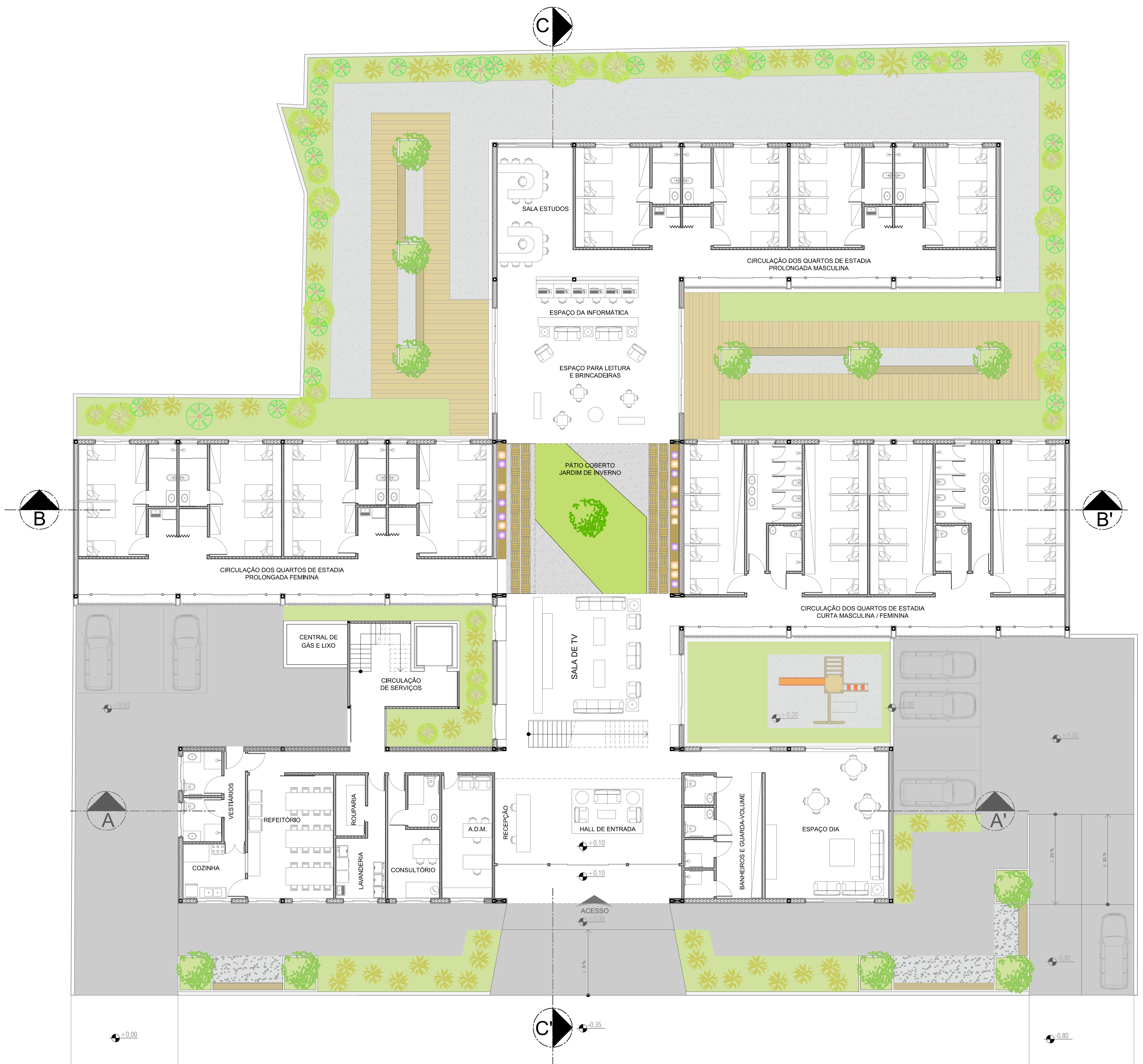
ELEVÇÃO FRONTAL
ESC. 1:125



PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESC. 1:125



CORTE A A'
ESC. 1:125



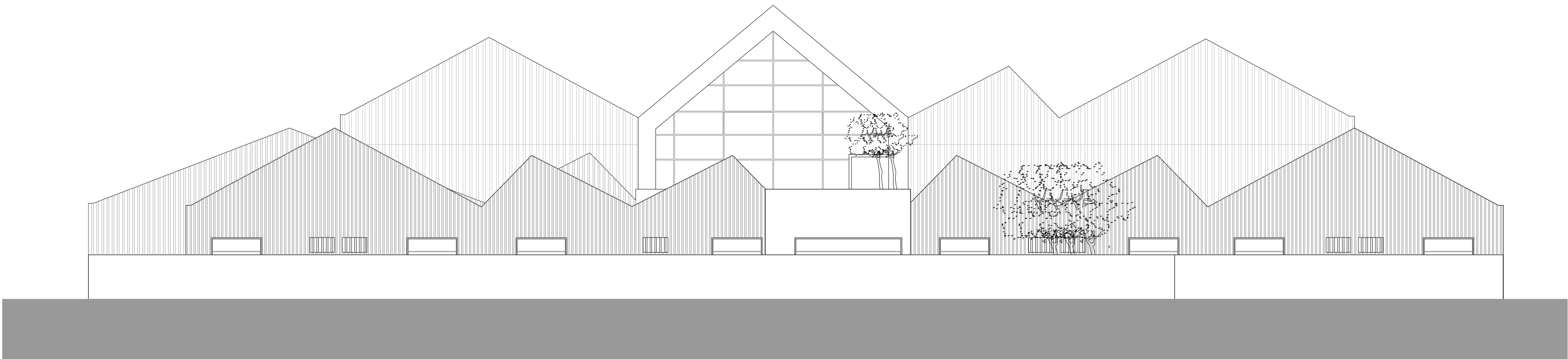
ACESSO PRIVATIVO
DE VEÍCULOS

ACESSO DE PEDESTRES

ACESSO DE VEÍCULOS

RUA CORONEL DULCÍDIO

PLANTA TERREO
ESC. 1:125



ESC. 1:125
ELEVÇÃO POSTERIOR

CASA DE APOIO

COM A FINALIDADE DE AMPARAR CRIANÇAS E JOVENS EM TRATAMENTO NO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE EM CURITIBA PR.

O TEMA DESTES TRABALHO SURTIU COMO UMA PROPOSTA PARA ATENDER A CRESCENTE DEMANDA POR CASAS DE APOIO COM A FUNÇÃO DE ABRIGAR PESSOAS, QUE DEVIDO Á TRATAMENTOS MÉDICOS, SE VEM OBRIGADAS A DEIXAR SUAS CASAS E CIDADES NATAIS. SEM CONDIÇÕES DE PAGAR ALUGUÉIS E NECESSITANDO PASSAR LONGOS PERÍODOS FORA, ESSAS PESSOAS PROCURAM ESTADIA EM LUGARES ESPECIALIZADOS.

CURITIBA CONCENTRA UM GRANDE NÚMERO DE HOSPITAIS ESPECIALISTAS EM DETERMINADA PATOLOGIA, 26 DOS SEUS 75 HOSPITAIS, SÃO REFERÊNCIA E CONSIDERADOS ESPECIALISTAS EM ALGUMA ÁREA DA MEDICINA. ISSO FAZ COM QUE, DIARIAMENTE, UM GRANDE CONTINGENTE DE PESSOAS BUSQUEM ESSES SERVIÇOS NA CAPITAL.

DENTRE ESSES HOSPITAIS ENCONTRAMOS O PEQUENO PRÍNCIPE, MAIOR HOSPITAL EXCLUSIVAMENTE PEDIÁTRICO DO BRASIL, OFERECENDO ATENDIMENTO DE REFERÊNCIA EM MAIS DE 30 ESPECIALIDADES, PARA PACIENTES DE 0 A 18 ANOS. COM DESTAQUE NACIONAL A INSTITUIÇÃO RECEBE CRIANÇAS DE TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS.

PARA AUXILIAR NA ACOMODAÇÃO DAQUELES QUE NÃO POSSUEM CONDIÇÕES PARA PAGAR POR SERVIÇOS PARTICULARES, FOI FUNDADA UMA CASA DE APOIO VINCULADA DIRETAMENTE AO HOSPITAL. FOI SOBRE ESSA CASA QUE FORAM FEITOS ESTUDOS PARA FORNECER O EMBASAMENTO NECESSÁRIO PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE UMA FUTURA CASA DE APOIO DO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE.

DURANTE OS ESTUDOS, FORAM CONSTATADAS ALGUMAS DEPENDÊNCIAS ENTRE AS INSTITUIÇÕES, QUE EXIGEM A PROXIMIDADE ENTRE HOSPITAL E CASA DE APOIO. ALÉM DA PEQUENA DISTÂNCIA FAVORECER O PERCURSO A PÉ, SEJA POR FUNCIONÁRIOS OU PACIENTES, ELA PERMITE QUE O HOSPITAL FORNEÇA TODA A PARTE DE ALIMENTAÇÃO E ROUPARIA PARA A CASA, COM ISSO A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE OS LOCAIS DEVERIA SER INFERIOR A 400 METROS.

PORTANTO O TERRENO ESCOLHIDO ENCONTRA-SE A 2 QUADRAS DO HOSPITAL, NA RUA CORONEL DULCÍDIO. LOCALIZADO NO BAIRRO ÁGUA VERDE QUASE DIVISA COM O CENTRO, ALÉM DA PROXIMIDADE COM O HOSPITAL, O LOTE ESTÁ PERTO DE UMA VIA ESTRUTURAL, DE SHOPPINGS E COMÉRCIOS. A REGIÃO DE ESCOLHA PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POSSIBILITA A AUTONOMIA DOS ACOMPANHANTES E DAQUELES PACIENTES QUE PODEM DEIXAR AS DEPENDÊNCIAS DA CASA DE APOIO, FACILITANDO PASSEIOS E A BUSCA POR SERVIÇOS COMO FARMÁCIAS, ALIMENTAÇÃO.

OCUPANDO CINCO LOTES, A ÁREA TOTAL DO LOGRADOURO É DE 2.743 m². ATUALMENTE O TERRENO ESCOLHIDO ESTÁ SENDO USADO POR UM ESTACIONAMENTO, APRESENTA TOPOGRAFIA PLANA E ENCONTRA-SE EM UMA ZR-4.



PERSPECTIVA FRONTAL NOTURNA



PERSPECTIVA FRONTAL DIURNA

COM A FUNÇÃO DE ABRIGAR, DE MANEIRA ARMONIOSA, PESSOAS COM GRANDES DIFERENÇAS DE IDADE, DE SEXOS OPOSTOS E EM CONDIÇÕES FÍSICAS DIVERSAS, O PROJETO EXIGIU UMA SETORIZAÇÃO BEM DEFINIDA. COM ISSO, FOI CRIADA UMA DIVISÃO BASEADA EM TRÊS CRITÉRIOS, SEXO (DOS ACOMPANHANTES), IDADE (DOS PACIENTES) E TEMPO DE ESTADIA.

SENDO ASSIM A CASA POSSUI QUARTOS PARA BEBÊS DE 0 A 2 ANOS, QUARTOS DE ISOLAMENTO PARA OS PACIENTES QUE PASSARAM POR TRANSPLANTES E ESTÃO COM IMUNIDADE MUITO BAIXA, QUARTOS PARA PACIENTES QUE PERMANECEREM POR GRANDES PERÍODOS DE TEMPO E PARA AQUELES QUE FICAM APENAS POR VOLTA DE UMA SEMANA.

ESSAS SEPARAÇÕES EVITAM CONFLITOS GERADOS PELA DIFERENÇA DE IDADE E SEXO, ALÉM DE TRAZER MAIS CONFORTO PARA AQUELES QUE TEM ESTADIA PROLONGADA, FAZENDO COM QUE PASSEM POR MENOS ADAPTAÇÕES COM NOVOS PARCEIROS DE QUARTO.

UMA ATENÇÃO ESPECIAL É DESTINADA AOS PACIENTES DE ISOLAMENTO, QUE DEVIDO AS SUAS CONDIÇÕES EXIGEM A PRESENÇA DE DOIS ACOMPANHANTES E UM QUARTO PRIVATIVO.

POR SE TRATAR DE UMA OBRA QUE ACOMODARÁ CRIANÇAS EM ESTADOS FRÁGEIS, TANTO FÍSICA COMO MENTALMENTE, HOVE UMA BUSCA POR TRAZER O MÁXIMO DE CONFORTO E BEM-ESTAR PARA OS USUÁRIOS, FAZENDO COM QUE QUANDO ESTIVESSEM NESSA CASA PUDESSEM ESQUECER O AMBIENTE SÉRIO E FRIO DO HOSPITAL.

COM ISSO HOVE A BUSCA POR ELEMENTOS QUE REMETESSEM AO SIMBOLISMO DE UMA CASA. PARA UMA CRIANÇA UMA CASA POSSUI UM TELHADO EM DUAS ÁGUAS, TAL QUAL SEUS DESENHOS RETRATAM. FOI BASEADO NESSA FORTE LIGAÇÃO COM O PSICOLÓGICO INFANTIL QUE OPTOU-SE PELO USO DA TIPOLOGIA DE TELHADOS, PRINCIPALMENTE NAS ACOMODAÇÕES.

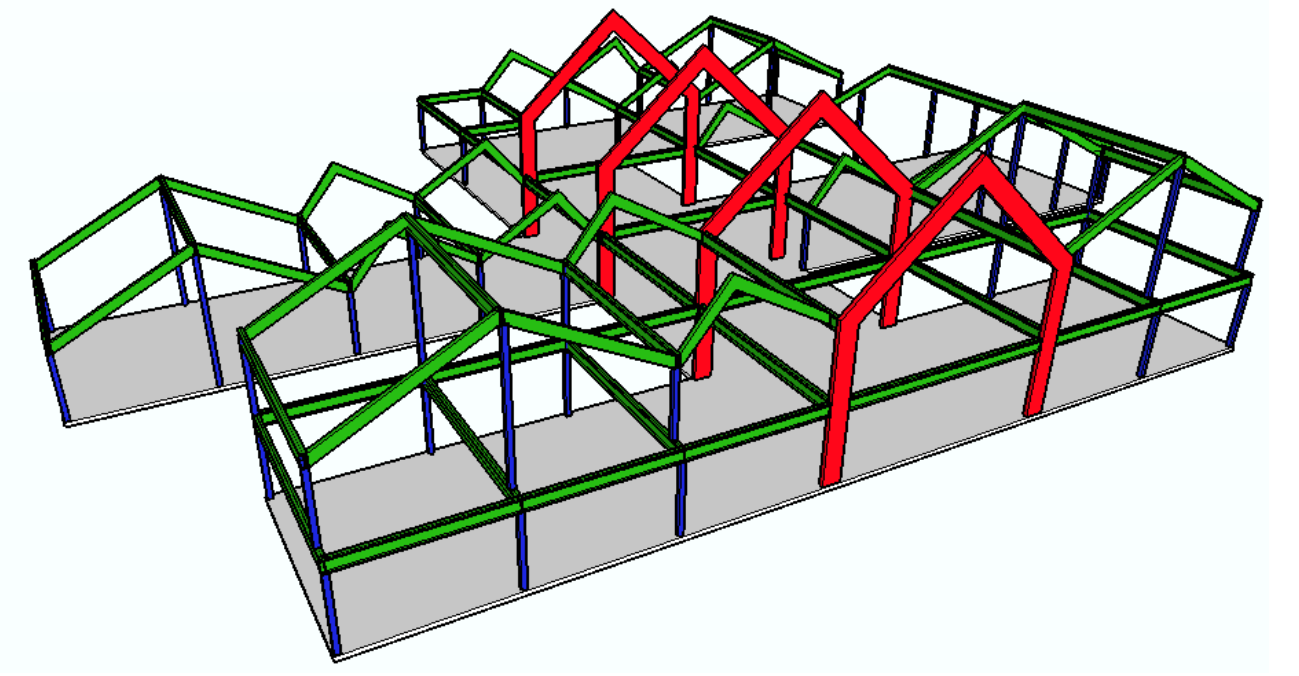
AS FORMAS IRREGULARES DOS TELHADOS BRINCAM COM A ESPACIALIDADE E VOLUMETRIA DA OBRA, CONFERINDO-LHE UM CARÁTER MAIS DINÂMICO SEM COMPETIR COM O EIXO CENTRAL ONDE ENCONTRAM-SE DISTRIBUÍDAS TODAS AS ÁREAS DE LAZER COLETIVO E ESTUDOS.

A ENTRADA PARA A CASA É MARCADA PELO GRANDE PANO DE VIDRO QUE INUNDA A PORÇÃO FRONTAL DA CASA COM A CLARIDADE EXTERNA E A NOITE FUNCIONA COMO UMA LANTERNA DE LUZ, FAZENDO COM QUE A OBRA GANHE DESTAQUE NO CONTEXTO URBANO EXISTENTE.

PARA SE CONSEGUIR A VOLUMETRIA PROPOSTA, O PROJETO FOI DESENVOLVIDO EM DUAS TIPOLOGIAS DISTINTAS DE ESTRUTURAS METÁLICAS QUE SE INTERLIGAM. TODA A VEDAÇÃO DA OBRA É FEITA EM PAINÉIS COM ISOLAMENTO INTERNO EM LÃ DE VIDRO, SENDO OS PAINÉIS EXTERNOS ORA EM PLACA CIMENTÍCIA ORA EM PACAS DE MADEIRA TRATADA E OS PAINÉIS INTERNOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO.

PARA VENCER O GRANDE VÃO E A ALTURA GERADA PELO EIXO CENTRAL, FORAM NECESSÁRIOS 4 PÓRTICOS METÁLICOS TRELIÇADOS, DISPOSTOS A CADA 9 METROS, OS QUAIS SÃO CONTRAVENTADOS PELAS PRÓPRIAS VIGAS 'I' DA LAJE.

CONECTANDO-SE À ESTRUTURA DO EIXO CENTRAL, CADA BRAÇO DA OBRA É FORMADO POR UMA MALHA COMPOSTA POR PILARES EM PERFIL 'I' CONECTADOS POR VIGAS 'I'. PORÉM OS TELHADOS IRREGULARES, FORAM PROJETADOS EM TRELIÇAS QUE SEGUEM O DESENHO DE CADA PORÇÃO DA COBERTURA. ESSAS TRELIÇAS, POR SUA VEZ SE LIGAM NAS VIGAS EM PERFIL 'I' AS QUAIS DISTRIBUEM OS ESFORÇOS PARA OS PILARES.



LEGENDA:

■ PÓRTICO TRELIÇADO

■ PILARES EM PERFIL 'I'

■ VIGAS EM PERFIL 'I' E TRELIÇAS DOS TELHADOS

